



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (AR),
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3482	09-09-2020	Nº: 6884/2020 ENT.: 11086/2020 PROC. Nº: 868.00	30-09-2020

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 4290/XIV/1.ª de 9 setembro de 2020

Relativamente à pergunta 4290, somos a informar que o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR (SEPNA) fiscalizou 2798 caçadores e registou 240 crimes, nos últimos dois anos.

O SEPNA, seja no âmbito de uma Diretiva Operacional Nacional ou sempre que tome conhecimento de uma denúncia sobre qualquer ação relacionada com a caça, desencadeia ações de fiscalização dirigidas tanto ao caçador como os animais que o acompanham no ato venatório.

Em 2019/2020, a GNR lançou a Operação DON “ARTEMIS” e uma operação específica à caça e introdução irregular no território nacional do javali (OPERAÇÃO “SUS SCROFA 2019”). As ações de fiscalização decorrem em terrenos cinegéticos ordenados ou livres, em terrenos não cinegéticos e em ações de fiscalização ao trânsito após a jornada de caça, sendo variável em cada ação de fiscalização o número de abordagens a indivíduos caçadores.

Nas 454 ações realizadas, a GNR fiscalizou tanto o caçador, como os animais que o acompanham. No ano de 2019, destacam-se os 123 crimes de caça e os 396 autos de notícia por contraordenação registados, sendo as seguintes infrações as mais



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO
INTERNA

relevantes: reprodução, criação e detenção de espécies cinegéticas sem autorização; crime contra a preservação de fauna (caçar espécies cinegéticas fora dos períodos de caça e por processos e meios não autorizados); exercício de caça por caçador, sem se fazer acompanhar de documentos (do próprio, dos animais que o acompanham e/ou da arma de fogo) e transporte de arma de fogo fora das condições impostas por Lei.

Por último, referir que os dados disponíveis este ano apresentam um decréscimo das infrações, provavelmente decorrente da situação epidémica, não havendo um padrão numérico estável, visto que em 2016, por exemplo, os valores foram os mais altos dos últimos cinco anos.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Joana Figueiredo

PC/ims